

que os **verbos (ação)** foram passados corretamente para o **pretérito (passado)**:

2. Pedro **ACHA** a vista, do apartamento, bonita.

- A () Achou.
- B () Achamos
- C () Achará

2.1 Com as grades reforçadas, as feras não **PODEM** escapar.

- A () podem.
- B () Puderam.
- C () Poderemos.

2.2 Naquele aniversário **POSSO** rever várias pessoas.

- A () Pude.
- B () Pode.
- C () Poderei.

2.3 Os idosos não **PODEM** fazer certos exercícios.

- A () Poderão B () Poder.
- C () Puderam.

2.4 Nós **COMPRAREMOS** outras coisas. A

- () Comprei.
- B () Comprou.
- C () Compramos.

Brincar é participar

Hoje em dia a televisão anuncia, com insistência, brinquedos incríveis: sofisticados, coloridos, autossuficientes, barulhentos e caros. Uma tentação para qualquer criança.

Mas, com a mesma intensidade com que atraem a criança, são deixados de lado após serem manipulados, no máximo, durante uma semana. É que a maioria deles dispensa a colaboração da criança. Esta precisa apenas apertar um botão e ver a máquina maravilhosa funcionar por si mesma. Está tudo previsto e certo, como um programa de televisão. Só tem um defeito: cansa.

Por outro lado, quem nos explica a magia dos velhos brinquedos e brincadeiras que sobreviveram aos nossos bisavós, avós, pais e chegam a nós ainda fascinantes?

Que fada ou duende inventou o pião, a pipa, as bolas de gude, o jogo da amarelinha, o cabo-de-guerra, o mata-soltado, o bilboquê, os cubos de montar e inventar, o barro para modelar coisas e sujar crianças, a brincadeira de roda, o esconde-esconde?

Quem descobriu essas brincadeiras que nunca enjoam? Foi a televisão? Foram os engenheiros das fábricas de brinquedos? Não. Foram as próprias crianças através dos séculos. Uma herança que deve ser transmitida às crianças futuras. Afinal, brincar sempre é preciso..

Maria Helena Correa

Interpretação de texto

3) Qual o assunto principal do texto?

A () A diferença entre brinquedos modernos e os antigos. B

() A importância de fabricar cada vez mais brinquedos que as crianças não precisam participar para brincar.

C () Não existem mais brinquedos de madeira.

4) O que a televisão anuncia hoje em dia?

A () Brinquedos educativos e que fazem a criança usar a imaginação.

B () Brinquedos incríveis, sofisticados, coloridos, autossuficientes, barulhentos e caros.

C () Que as crianças não devem brincar, devendo apenas trabalhar.

5) Por que esses brinquedos são deixados de lado no máximo após uma semana?

A () Porque a maioria deles dispensa a colaboração da criança.

B () Porque são muito caros.

C () Porque são educativos e as crianças são preguiçosas.

6) Quais são algumas das brincadeiras mais antigas apontadas no texto?

A () Computador, celular, videogame e robô.

B () O pião, a pipa, as bolas de gude, o jogo da amarelinha, cabo-de-guerra, cubos de montar, etc.

C () Boneca que fala e anda sozinha, carrinho de controle remoto, assistir televisão e tablet.

7) Segundo o texto, quem inventou essas brincadeiras mais antigas e que as crianças participam?

A () Os engenheiros.

B () Os adultos.

C () As crianças através dos séculos.

8) Agora, leia as frases e assinale a alternativa em que os verbos (ação) foram passados corretamente para o **futuro**:

8.1 ESTAMOS brincando em casa. A

() Estarei.

B () Estaremos.

C () Estivemos.

8.2 Mamãe COMPROU um carro novo.

A () Compra.

B () Comprara.

C () Comprará.

8.3 O passeio, ao cinema FOI muito legal.

A () Será.

B () Fora.

C () Fomos.

8.4 O pintor TERMINOU de pintar a casa no domingo.

A () Termina.

B () Terminará.

C () Terminava.

8.5 Marcelo BRINCOU muito de amarelinha.

A () Brinca.

B () Brincava.

C () Brincará.

9. No caderno de língua portuguesa conjugue os **verbos** no **presente**. Se tiver alguma dúvida, consulte a tabela explicativa que está no início dessa folha.

Verbo CANTAR	
Eu	

Tu	
Ele/Ela	
Nós	
Vós	
Eles/Elas	

Verbo PULAR	
Eu	
Tu	
Ele/Ela	
Nós	
Vós	
Eles/Elas	

Verbo CORRER	
Eu	
Tu	
Ele/Ela	
Nós	
Vós	
Eles/Elas	

10. Escreva **um pequeno texto** contando como está sendo suas atividades remotas, está tendo dificuldades, tem ajuda de alguém, argumente sobre.